

## Candidatura ao Conselho da SBC – 2025-2029

**Claudia Lage Rebello da Motta**

Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas Computacionais – NCE/UFRJ

*(Ver mini-CV ao final)*

### Proposta de atuação no Conselho

Minha trajetória profissional está profundamente entrelaçada com o desenvolvimento da Computação no Brasil, com ênfase na educação, inovação, inclusão e no diálogo entre tecnologia e sociedade. Atuei como Diretora de Planejamento e Projetos Estratégicos da Sociedade Brasileira de Computação (2013–2019), período em que tive a honra de contribuir com a criação de iniciativas como a **Chancela da SBC**, o **Selo de Inovação** e o **Prêmio Tércio Pacitti** — ações que valorizam e reconhecem o impacto da Computação na educação e na transformação social.

Atualmente, integro a Diretoria da SBC como **Diretora de Educação (2023–2025)**, o que tem reforçado minha convicção de que a educação em Computação precisa ser pensada de forma ampliada, interdisciplinar, inclusiva e crítica. A tecnologia não pode ser desvinculada de seus contextos sociais, éticos e ambientais.

Nesse contexto, destaco a realização do **I Seminário dos Grandes Desafios da Educação em Computação**, promovido sob a coordenação da Diretoria de Educação, em conjunto com o **IV Seminário dos Grandes Desafios da Computação**. Esse encontro inédito reuniu participantes de todo o país para discutir os principais desafios que a área enfrentará nos próximos dez anos. O resultado será lançado durante o Congresso da SBC 2025, em Maceió, por meio de dois livros que registram os debates e propostas construídas. Os trabalhos selecionados também estarão disponíveis na **Biblioteca Digital da SBC (SOL)**, ampliando o acesso ao conhecimento produzido. Essa iniciativa é um exemplo claro da importância de **articular visões estratégicas com ações concretas e estruturantes** — algo que acredito ser essencial para o fortalecimento da SBC e para o avanço da Computação no Brasil.

Entre os desafios atuais, destaco a crescente presença da **Inteligência Artificial na Educação** e em outras esferas da vida social. É fundamental promover o desenvolvimento do **senso crítico** entre estudantes e profissionais, para que a IA seja compreendida como uma parceira e não como substituta da capacidade humana. Precisamos propor e cobrar das autoridades públicas **leis que garantam o uso ético da IA, das redes sociais e das tecnologias digitais**, estabelecendo limites claros para quem desenvolve, comercializa e utiliza essas ferramentas. Trata-se de proteger direitos, promover responsabilidade e garantir que a tecnologia sirva ao bem comum.

Se eleita para o Conselho, pretendo seguir contribuindo com esse olhar integrador, pautado por uma atuação ética, colaborativa e atenta aos desafios contemporâneos. Acredito na SBC como um espaço estratégico para a articulação entre **ensino, pesquisa, inovação, políticas públicas e engajamento social**. É preciso fortalecer esse papel da Sociedade como promotora de debates e ações concretas que dialoguem com os dilemas do nosso tempo — como a inclusão de meninas e mulheres na Computação, a sustentabilidade digital e a formação crítica de profissionais preparados para atuar em um mundo complexo.

Sou co-fundadora do projeto **SuPyGirls**, voltado para o empoderamento feminino por meio da tecnologia, e atuo em projetos de grande alcance em divulgação científica, como o **Pelos Caminhos de Darwin**, que já superou **300 mil visualizações em todo o país**. Essas iniciativas demonstram o potencial da Computação como ferramenta de transformação social e de aproximação entre ciência e sociedade.

Como docente e pesquisadora no **Programa de Pós-Graduação em Informática da UFRJ**, atuo com foco em **Informática, Educação e Sociedade**, além de trabalhar com **Sistemas Complexos Adaptativos** e **Sistemas Colaborativos**. Também mantenho interlocução com outras áreas do conhecimento, pois acredito que os desafios atuais exigem uma abordagem interdisciplinar e colaborativa.

Reafirmo meu compromisso com uma SBC **plural, inovadora, ética e socialmente engajada**. Coloco minha experiência, energia e escuta ativa à disposição da comunidade, para que possamos, juntas e juntos, construir caminhos mais justos, criativos e sustentáveis para a Computação no Brasil.

### **Mini-CV – Claudia Lage Rebello da Motta**

Graduada em Informática pelo IM/UFRJ (1984), mestre em Inteligência Artificial (1989) e doutora em Engenharia de Software pela COPPE/UFRJ (1999).

Membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) durante a presidência do Prof. Pedro Manoel da Silveira (1991–1993), como suplente do prof Marcos Borges, que propôs trabalharmos de forma colaborativa, o que mudou a lógica de atuação da Diretoria da SBC na época. Nesta época, responsável pela gestão dos associados e criei a SBC-L (BITNET), importante canal de comunicação com os associados que permanece ativo até hoje. Eleita Conselheira da SBC no mandato seguinte (1993–1995).

Participou da Comissão Organizadora do 8º Congresso da SBC (1988) e do XII Congresso da SBC (1992).

Foi Coordenadora Geral do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE) em 2003 e do I Congresso Brasileiro de Informática na Educação (CBIE) em 2012.

Foi Coordenadora do Núcleo de Computação Eletrônica (2009–2011) e Diretora do Instituto Tércio Pacitti de Aplicações e Pesquisas da UFRJ (2011–2015).

Foi Diretora de Planejamento e Projetos Estratégicos da SBC (2013–2019), contribuindo para a criação da Chancela da SBC, do Selo de Inovação e do Prêmio Tércio Pacitti. Atualmente, é Diretora de Educação da SBC (2023–2025).

Co-fundadora do SuPyGirls, projeto voltado ao empoderamento feminino por meio da tecnologia, e vice-líder do Grupo de Pesquisas Ábaco da Universidade de Brasília.

Faz parte do Corpo Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Informática da UFRJ (PPGI/UFRJ), atuando em Informática, Educação e Sociedade e Sistemas Complexos Adaptativos.

Participante ativa em comissões da SBC, como a Comissão Especial de Informática na Educação (2020) e vice-coordenadora da Comissão Especial de Sistemas Colaborativos (2022).